

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO HOLÍSTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clarissa Nascimento de Lima¹

Michell Ângelo Marques Araújo²

1. Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), Fortaleza, Ceará. Brasil.

2. Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Ceará da graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família, Fortaleza, Ceará. Brasil.

Introdução: O cuidado integral ao ser humano constitui um desafio no campo da saúde, exigindo uma abordagem baseada na humanização. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) promovem uma visão ampliada do processo saúde-doença, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais. No âmbito da enfermagem, essas práticas contribuem para a qualificação da assistência, fortalecendo o vínculo e favorecendo o cuidado centrado nas necessidades individuais. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em práticas extensionistas e descrever a relevância do conhecimento da enfermagem acerca das PICS no cuidado à população atendida, com foco na promoção e prevenção em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante atividades extensionistas sob a ótica da enfermagem no Laboratório de Práticas Integrativas em Saúde (LABPAS) da Universidade Federal do Ceará no período de novembro de 2025 até o presente momento. As ações envolvem a população geral, incluindo estudantes, adultos e idosos, com atendimentos contínuos ofertados pela Liga Acadêmica de Cuidado Espiritual em Saúde (LACES). As práticas integrativas incluíram biodança, meditação, reiki e constelação familiar, realizadas conforme as demandas dos participantes, com foco na promoção da saúde e bem-estar. A sistematização ocorreu por meio de observação e registro das vivências. **Resultados:** As práticas integrativas favoreceram a redução de estresse, ansiedade e tensões emocionais, além de promoverem relaxamento e bem-estar. Observou-se fortalecimento do vínculo entre facilitadores e participantes, bem como maior adesão às atividades. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação em enfermagem, como escuta qualificada, empatia e comunicação terapêutica. **Considerações Finais:** As PICS mostraram-se estratégias eficazes para um cuidado integral e humanizado, ampliando as possibilidades terapêuticas. Destaca-se a importância de sua inserção na formação em enfermagem e nos serviços de saúde, visando à promoção da saúde e

qualificação da assistência.

DESCRITORES: Práticas Integrativas e Complementares; Enfermagem; Promoção da Saúde.

EIXO TEMÁTICO: Prática social, cuidado e impactos na saúde da população.